

Refletir sobre a escola rural na Espanha
Reflecting on the rural school in Spain
Reflexionando sobre la escuela rural en España

Recebido: 15/11/2020 | Revisado: 15/11/2020 | Aceito: 16/11/2020 | Publicado: 20/11/2020

Carmen Maria Caballero García

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3966-1546>

Universidad de Murcia, España

E-mail: carmenmaria.caballero2@um.es

Abraham Bernárdez-Gómez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1862-5554>

Universidad de Murcia, España

E-mail: abraham.bernardez@um.es

Yonatan Díaz Santa María

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1073-6711>

Universidad de Murcia, España

E-mail: yonatan.diaz@um.es

Resumo

A escola rural é conceituada como um centro educacional distante do contexto urbano. Múltiplas evidências científicas têm sido publicadas que corroboram que esta instituição sofreu grandes modificações nos últimos anos, tendo visto seu funcionamento e organização interna. O objetivo deste artigo é analisar as contribuições científicas publicadas sobre as escolas rurais nos últimos dez anos. Para tal, procedeu-se à procura de informação sistematizada em duas bases de dados, estabelecendo um procedimento com quatro fases bem diferenciadas: 1) Estabelecimento dos critérios de procura; 2) Seleção bruta de documentos; 3) Análise das informações e; 4) Categorização da informação. Os resultados obtidos corroboram que os documentos estudados, ao todo são quinze, podem ser classificados em quatro categorias: a) Realidade da escola rural atual; b) Satisfação e formação de professores; c) Digitalização de escolas rurais e; d) Escola rural como meio de desenvolvimento local, pesquisa e inovação. Para concluir, é imprescindível dar continuidade às pesquisas sobre a instituição de escolas rurais, a fim de encontrar possíveis barreiras de aprendizagem para

alunos de ambientes rurais. Desta forma, será desenvolvida uma verdadeira inclusão educacional que responda às necessidades de todos os alunos.

Palavras-chave: Escola rural; Diversidade de alunos; Inclusão escolar; Contextos educacionais; Contribuições científicas.

Abstract

The rural school is conceptualized as an educational center that is far from the urban context. Multiple scientific evidences have been published and they corroborate that this institution has undergone major modifications, in recent years, its operation and internal organization having been modified. The objective of this article is to analyze which are the scientific contributions that have been published, on rural schools, in the last ten years. To this end, a search for systematized information has been carried out within two databases, establishing a procedure with four well differentiated phases: 1) Establishment of search criteria; 2) Gross selection of documents; 3) Analysis of the information and; 4) Categorization of information. The results obtained corroborate that the documents studied, there have been fifteen in total, can be classified into four categories: a) Reality of the current rural school; b) Satisfaction and teacher training; c) Digitization of rural schools and; d) Rural school as a means of local development, research and innovation. To conclude, it is essential to continue conducting research on the institution of rural schools in order to find possible barriers to learning for students from rural environments. In this way, a true educational inclusion will be developed that responds to the needs of all students.

Keywords: Rural school; Diversity of students; School inclusion; Educational contexts; Scientific contributions.

Resumen

La escuela rural se conceptualiza como un centro educativo que se encuentra lejos del contexto urbano. Se han publicado múltiples evidencias científicas que corroboran que esta institución ha sufrido grandes modificaciones en los años recientes, habiéndose visto modificado su funcionamiento y su organización interna. El objetivo de este artículo es analizar cuáles son las aportaciones científicas que han sido publicadas, sobre la escuela rural, en los últimos diez años. Con este fin, ha sido realizada una búsqueda de información sistematizada dentro de dos bases de datos, estableciendo un procedimiento de cuatro fases bien diferenciadas: 1) Establecimiento de criterios de búsqueda; 2) Selección bruta de documentos; 3) Análisis de la información y; 4) Categorización de la información. Los

resultados obtenidos corroboran que los documentos estudiados, han sido quince en total, pueden ser clasificados en cuatro categorías: a) Realidad de la escuela rural actual; b) Satisfacción y formación del profesorado; c) Digitalización de la escuela rural y; d) Escuela rural como medio de desarrollo local, de investigación y de innovación. Para concluir, se resalta esencial seguir realizando investigaciones sobre la institución de la escuela rural con el objetivo de hallar posibles barreras para el aprendizaje de los alumnos de entornos rurales. De este modo, se desarrollará una verdadera inclusión educativa que responda a las necesidades de todos los estudiantes.

Palabras clave: Escuela rural; Diversidad de estudiantes; Inclusión escolar; Contextos educativos; Contribuciones científicas.

1. Introdução

Em relação à especificidade terminológica da escola rural, deve-se notar que este é um que está longe dos ambientes urbanos e cujos alunos geralmente vivem em locais e aldeias onde são realizadas atividades econômicas relacionadas à agricultura ou pecuária. Levando-se em conta a premissa acima, deve-se notar que a escola rural promove a escolaridade dos discípulos que estão em ambientes não povoados, promovendo sua integração social e garantindo igualdade de oportunidades para todos. Nesse sentido, a escola rural poderia ser enquadrada dentro do paradigma da educação inclusiva, a partir da qual se defende que a educação de qualidade, e em igualdade de oportunidades, é um direito fundamental para todos os indivíduos, independentemente da situação econômica, social, cultural e pessoal (Arnaiz y Caballero, 2020; Booth y Ainscow, 2015; Dussan, 2011; Echeita, 2017; Echeita y Sandoval, 2004; Messiou y Ainscow, 2014).

No final do século passado, a Espanha era um território principalmente rural em termos de sua estrutura econômica, trabalhista e social. Assim, a população seguiu uma distribuição por setor que, inescapavelmente, fez com que as escolas primárias e secundárias fossem configuradas em torno dessas situações sociais. Atualmente, este país não tem uma estrutura predominantemente rural, o setor primário não é mais o mais influenciado nos níveis de produção e, inevitavelmente, o mundo rural deixou de significar o mesmo que fez há meio século (Hernández, 2000). Como resultado, Hernandez (2000, p.114) afirma que:

Nem a rede de ensino fundamental rural é a maioria em toda esta Espanha descentralizada em sua administração. Isso não significa, de forma alguma, que todas as questões que compõem os elementos básicos do que chamamos de "escola rural" devem ser

deixadas à tona. De fato, publicações, dias de estudo, regulamentações de comunidades autônomas, atenções especiais, projetos de mapas escolares que tomam medidas específicas para resolver com a dignidade que os problemas da política escolar, currículo, apoio à diversidade que surgem do fenômeno educacional representado na escola rural merecem.

Por outro lado, há vários especialistas (Del Moral, Villalustre y Neira, 2014a) aqueles que verificam que as escolas rurais estão passando, nos últimos anos, por uma série de mudanças causadas pelas mudanças nos ambientes em que estão localizadas. Muitas dessas mudanças seriam condicionadas por decisões políticas nacionais, pela incorporação de tecnologia inovadora em processos trabalhistas e uma tendência ascendente de despovoamento condicionada pela saída dos habitantes, em direção aos centros urbanos, em busca de trabalho e melhores condições de vida (Cuerva, 2019; Morales-Romo, 2017). Nesta linha, Domínguez (2019) define a necessidade de desenvolver medidas e ações que contem com uma das realidades mais devastadoras do território nacional, o abandono do meio rural e o aumento da desigualdade entre esses ambientes e áreas urbanas, o autor confirma a importância de adotar um modelo de desenvolvimento sustentável no qual os cidadãos tenham os mesmos direitos e necessidades, independentemente do local de residência.

Da mesma forma, percebe-se que a atual escola rural não pode ser compreendida independentemente quanto aos avanços tecnológicos que estão sendo desenvolvidos, uma vez que é essa mesma instituição que se beneficia deles (Asada et al., 2020; du Plessis & Mestry, 2019; Klocko & Justis, 2019; Opoku et al., 2020; Showalter et al., 2019; Wille et al., 2019). Além disso, esta escola pode aproveitar múltiplas vantagens da ruralidade, estando localizada em ambientes ricos de recursos pedagógicos aos quais a escola urbana, por sua vez, tem acesso mais difícil (Hernández, 2000).

Por sua vez, a autora Morales-Romo (2017) observa que, embora a escola rural tenha evoluído e sido recuada à dinâmica desenvolvida na escola urbana, a escolaridade nessas escolas pode ser prós e contras para os alunos. As vantagens incluiriam maior cooperação entre os alunos, maiores níveis de autonomia e melhor autoestima. Em relação às desvantagens, o autor aponta, entre outros, a dificuldade do ensino multi-nível, o baixo número de alunos ou o isolamento que essas escolas podem sofrer.

Em conclusão, como indicado acima, a escola rural passou por múltiplas transformações ao longo dos últimos anos, estando vinculada a fatores sociais, econômicos, políticos, demográficos, etc. Esse fato incentiva a comunidade de pesquisa a aprofundar ainda mais o desenvolvimento desta instituição para saber como ela está ocorrendo e como será sua evolução nos próximos anos. Portanto, o objetivo deste artigo é analisar quais contribuições

científicas foram publicadas sobre a escola rural na última década.

2. Metodologia

Com o objetivo de alcançar os objetivos estabelecidos neste estudo, foi realizada uma busca bibliográfica sistematizada (Bernardez-Gómez, 2020; Koche, 2011; Ludke, & Andre, 2013; Pereira, 2018; Trillo, Parada y Bernárdez-Gómez, 2020). Nesse processo, as quatro fases a seguir podem ser diferenciadas (Orteso y Caballero, 2017):

- Definindo critérios para pesquisa: nesta fase foram determinados os descritores de pesquisa, com palavras-chave relacionadas à escola rural sendo definidas, especificamente os termos de pesquisa foram determinados: “escuela rural”, “escuela multigrado”, “realidad de la escuela rural”, “cambio de la escuela rural”. Da mesma forma, foi estabelecido o período de tempo em que os artigos válidos deveriam ter sido publicados, sendo este prazo de dez anos, de 2009 a 2019. Bancos de dados para pesquisa de documentos e tempos de pesquisa "Dialnet" e "Google Scholar" (4 pesquisas por 6 meses alternados, um total de 12 meses) também foram estabelecidos.

- Elaboração dos critérios para selección a selección "bruta" dos documentos: com base nos critérios determinados acima, foram realizadas quatro pesquisas em que foram selecionados os documentos que atenderam aos critérios estabelecidos "data de publicação e descritores". Após esse processo sistemático, foram inicialmente detectados 96 documentos que cumprissem a critéria acima mencionada.

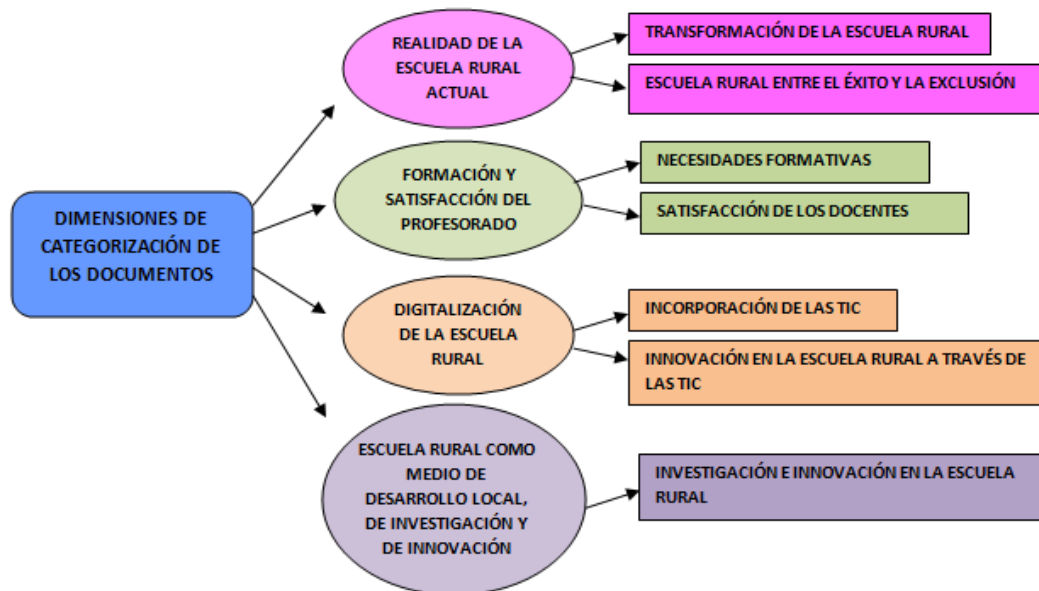
- Análise das informações coletadas: uma vez que todos os documentos foram baixados, foi realizada a triagem para selecionar aqueles considerados válidos. Para isso, foram determinados como critérios de seleção: que as experiências analisadas foram publicadas em revistas científicas com relevância no campo das Ciências Sociais e que a publicação foi contextualizada a nível nacional espanhol. Esse processo consistia na leitura dos resumos e conclusões dos documentos coletados no download bruto. Finalmente, após esse processo, foram selecionados 15 artigos científicos.

- Categorização das informações: Por fim, foram categorizados os 15 documentos, selecionando dois de acordo com os diferentes tópicos ou dimensões aqui abordados.

Como mostrado na Figura 1, foram estabelecidas 4 categorias de classificação: "Realidad de la escuela rural actual"; "Formación y satisfacción del profesorado"; "Digitalización de la escuela rural" e, finalmente, "Escuela rural como medio de desarrollo local, de investigación y de innovación". Da mesma forma, cada categoria foi dividida em

subcategorias. São elas: transformação da escola rural; escola rural entre sucesso e exclusão; necessidades de formação de professores; satisfação do professor; incorporação de TIC; inovação na escola rural por meio de TIC; pesquisa e inovação na escola rural.

Figura 1. Categorias para classificação de documentos.



Fonte: Autores.

3. Resultados e Discussão

Em relação à categoria de documentos "Realidade da atual escola rural", deve-se notar que houve sete artigos que, por sua matéria, foram classificados nela. Dentro dessas, são encontradas quatro obras que expõem as condições da atual escola rural e a transformação pela qual essa instituição tem se submetido nos últimos anos (Boix, 2011; Martínez y Bustos, 2011; Pérez, García y Quijano, 2018). O trabalho enfatiza a importância, no campo científico, do estudo e da reflexão sobre a realidade da escola rural após as muitas transformações que ocorreram. Entre as mudanças que têm sido destacadas estão: (a) uma homogeneidade cultural causada pela generalização dos hábitos de vida urbano; b) mudança na valorização externa para a escola rural, de uma avaliação negativa para positiva (atualmente considerada como residir no meio rural é mais saudável, mais calma e segura do que viver no ambiente urbano); c) aumento do senso de identidade, o que está fazendo com que a escola rural e seus professores defendam o fortalecimento de seus costumes, valores e modos de vida. Da mesma forma, sendo também incluídos na categoria "Realidade da atual escola rural", foram

analisados três documentos que expõem a realidade da escola rural desde a consideração da instituição como sistema de sucesso ou, pelo contrário, como instituição à beira da exclusão educacional (Bustos, 2010; Tahull y Montero, 2018; Vázquez, 2016).

Quanto à categoria “Formación y satisfacción del profesorado” deve-se notar que, de todos os trabalhos selecionados, houve dois artigos classificados nele. A primeira delas aborda as necessidades de formação de professores infantis para atender alunos em escolas rurais (Magro, 2019). Entre as necessidades de formação estudadas estão: (a) a importância da incorporação da escola rural e suas implicações na formação de currículos; b) formar professores para poder trabalhar em uma sala de aula diversificada, como uma sala de aula multies graduada (com heterogeneidade linguística, cultural e religiosa); c) Estabelecer áreas de oportunidade para permitir que os professores aproveitem efetivamente os potenciais oferecidos pelo meio rural e, finalmente,; d) Propor uma nova abordagem de pós-graduação que possibilite a criação de atividades criativas e organizadas sem descartar os elementos curriculares e peculiaridades presentes no ambiente. Dentro da categoria “Formación y satisfacción del profesorado”, o segundo artigo incluiu tratar da satisfação dos professores rurais em relação a aspectos da organização escolar na província de Granada (Andaluzia, Espanha) (Raso, Sola e Hinojo, 2017).

Em relação à terceira categoria classificatória “Digitalización de la escuela rural”, explica-se que houve quatro artigos científicos que foram ligados a ele. Dois desses artigos abrangem como tem sido o processo de integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na escola rural (Del Moral y Villalustre, 2011; Raso, Aznar y Cáceres, 2014). Esses trabalhos observam que a incorporação de TIC (quadros digitais, computadores, tablets, etc.) significou maior acessibilidade dos centros rurais a uma infinidade de recursos que facilitam o processo ensino-aprendizagem. Tudo isso significa a possibilidade de oferecer maiores oportunidades de desenvolvimento profissional e aquisição de habilidades profissionais para as pessoas que estão na escola rural. Por outro lado, verifica-se a necessidade de melhorar a formação de professores no uso e aplicação de TIC em salas de aula multi-graduação, a fim de maximizar suas possibilidades. Os outros dois documentos que foram classificados na categoria “Digitalización de la escuela rural”, aborda aspectos relacionados à inovação em salas de aula rurais por meio de TIC (Del Moral, et al. 2014a; Del moral, Villalustre y Neira, 2014b).

Mencionando a última categoria de ranking “Escuela rural como medio de desarrollo local, de investigación y de innovación”, explica-se que houve dois documentos adicionados a ele. O primeiro trata do tema da escola rural como um ambiente de ensino de inovação,

conscientizando os aspectos facilitadores e dificultadores desse processo (Álvarez-Álvarez Y Vejo-Sainz, 2017). Por fim, o outro documento classificado nesta dimensão trata do tema da pesquisa e da escola rural (Bustos, 2011). Considera-se adequado notar, como corroborado no artigo acima mencionado, que a pesquisa escolar rural tem sido focada, na maioria das vezes, na realização de uma análise e diagnóstico do exterior. Por conseguinte, o autor indica que seria desejável a realização de uma ação-investigação que permitisse conhecer a realidade dos processos internos que acontecem na escola rural.

4. Conclusão

Após os resultados apresentados, pode-se ver que as publicações em escolas rurais, a nível nacional nos últimos dez anos, são abundantes e frequentes. Da mesma forma, e após a análise dos diferentes trabalhos, é notável que existem diversos temas estudados sobre escola rural ou multigraduada. Dessa forma, é oferecida uma visão holística da realidade existente e das mudanças que ocorreram nos últimos anos.

Consequentemente, as publicações citadas servem como incentivo para que os pesquisadores continuem pesquisando e refletindo sobre a realidade das salas de aula rurais, que atendem uma população minoritária, mas necessária no desenvolvimento social e econômico do Estado. Dessa forma, podem ser identificadas possíveis dificuldades ou varreduras que impossibilitem o desenvolvimento de educação inclusiva e de qualidade em ambientes rurais, estabelecendo medidas que possibilitem aliviar situações de déficit.

Por fim, é essencial defender a condução da pesquisa-ação no contexto da escola rural, na qual professores, alunos e famílias, são os protagonistas do processo de pesquisa e, consequentemente, que não atuem como meros agentes externos não envolvidos no processo, como tem sido o caso até agora (Bustos, 2011). Dessa forma, uma aproximação com a realidade seria feita a partir de dentro, favorecendo um verdadeiro conhecimento dos fenômenos existentes e o aperfeiçoamento desta instituição de ensino.

Referências

Álvarez-Álvarez, C. & Vejo-Sainz, R. (2017). ¿Cómo se sitúan las escuelas españolas del medio rural ante la innovación? Un estudio exploratorio mediante entrevistas. *Aula Abierta*, 45, 25-32.

Arnaiz, P., & Caballero, C. M. (2020). Estudio de las aulas abiertas especializadas como medida específica de atención a la diversidad. *Revista internacional de educación para la justicia social*, 9(1), 191-210.

Asada, Y., Mitric, S., & Chriqui, J. F. (2020). Addressing Equity in Rural Schools: Opportunities and Challenges for School Meal Standards Implementation. *Journal of School Health*, 90(10), 779-786. <https://doi.org/10.1111/josh.12943>

Bernárdez-Gómez, A., & Belmonte, M. L. (2020). Evasão escolar, determinantes, políticas educacionais e itinerários subsequentes. *Research, Society and Development*, 9(10), e6849109234. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9234>

Boix, R. (2011). ¿Qué queda de la escuela rural? Algunas reflexiones sobre la realidad pedagógica del aula multigrado. *Profesorado. Revista de Currículum y Formación del Profesorado*, 15(2), 13-23.

Booth, T. & Ainscow, M. (2015). *Guía para la Educación Inclusiva Desarrollando el aprendizaje y la participación en los centros escolares*. Madrid: Fuhem.

Bustos, A. (2010). Aproximación a las aulas de la escuela rural: heterogeneidad y aprendizaje en los grupos multigrado. *Revista de Educación*, 352, 353-378.

Bustos, A. (2011). Investigación y escuela rural: ¿Irreconciliables? *Profesorado. Revista de Currículum y Formación del Profesorado*, 15(2), 155-170.

Del Moral, M. E. & Villalustre, L. (2011). Digitalización de las escuelas rurales asturianas: Maestros rurales 2.0 y desarrollo local. *Profesorado. Revista de Currículum y Formación del Profesorado*, 15(2), 109-123.

Del Moral, M. E., Villalustre, L., & Neira, M. R. (2014a). Oportunidades de las TIC para la innovación educativa en las escuelas rurales de Asturias. *Aula Abierta*, 42(1), 61-67.

Del moral, M. E., Villalustre, L. & Neira, M. R. (2014b). Variables asociadas a la cultura innovadora con las TIC en Escuelas Rurales. *Profesorado. Revista de Currículum y Formación del Profesorado*, 18(3), 9-25.

Domínguez, J. L. (2019) La despoblación en Castilla y León: políticas públicas innovadoras que garanticen el futuro de la juventud en el medio rural. *Cuadernos de Investigación en Juventud*, 6, 21-36.

du Plessis, P., & Mestry, R. (2019). Teachers for Rural Schools—A Challenge for South Africa. *South African Journal of Education*, 39. <https://eric.ed.gov/?q=rural+school&id=EJ1233465>

Dussan, C. P. (2011). Educación inclusiva: un modelo de diversidad humana. *Educación y desarrollo social*, 5(1), 139-150.

Echeita, G. (2017). Educación inclusiva. Sonrisas y lágrimas. *Aula abierta*, 46(0), 17-24.

Echeita, G. & Sandoval, M. (2004). Educación inclusiva o educación sin exclusiones. *Revista de Educación*, 327, 31-48.

Hernández, J. M. (2000). *La escuela rural en la España del Siglo XX*. *Revista de Educación*, 1, 113-136.

Klocko, B., & Justis, R. J. (2019). Leadership Challenges of the Rural School Principal. *Rural Educator*, 40(3), 23-34.

Koche, J. C. (2011). Fundamentos de metodología científica. Vozes.

Ludke, M. & Andre, M. E. D. A. (2013). Pesquisas em educação: uma abordagem qualitativa. São Paulo: E.P.U. E.

Magro, M. (2019). Necesidades formativas del profesorado de educación infantil para la atención a la diversidad de colegios rurales agrupados. *Revista Prisma Social*, 25, 103-125.

Martínez, J. B. & Bustos, A. (2011). Globalización, Nuevas Ruralidades y Escuelas. Profesorado. *Revista de curriculum y formación del profesorado*, 15(2), 3-12.

Messiou, K. & Ainscow, M. (2014). La diversidad del alumnado una oportunidad para aprender y mejorar. *Cuadernos de pedagogía*, 446, 42-45.

Morales-Romo, N. (2017). Evolution and challenges for the future. *Revista Colombiana de Ciencias Sociales*, 8(2), 412-438. 2017.

Opoku, M. P., Asare-Nuamah, P., Nketsia, W., Asibey, B. O., & Arinaitwe, G. (2020). Exploring the Factors That Enhance Teacher Retention in Rural Schools in Ghana. *Cambridge Journal of Education*, 50(2), 201-217. <https://doi.org/10.1080/0305764X.2019.1661973>

Orteso, P. & Caballero, C. M. (2017). Educación intercultural, experiencias inclusivas: un recorrido por el Siglo XXI. *Interacções*, 43, 254-276.

Pereira, A. S., et al (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria: UAB/NTE/UFSM. Recuperado de https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica_final.pdf 3)

Pérez, M., García, I. & Quijano, R. (2018). Una aproximación a la realidad de los centros públicos rurales en Andalucía. *Tendencias Pedagógicas*, 32, 147-160.

Raso, F., Aznar, I. & Cáceres, M. P. (2014). Integración de Tecnologías de la Información y Comunicación: Estudio evaluativo en la escuela rural andaluza (España). *Pixel-Bit. Revista de Medios y Educación*, 45, 51-64.

Raso, F., Sola, T. & Hinojo, J. (2017). Satisfacción del profesorado de la escuela rural de la provincia de Granada (España) respecto a la organización escolar. *BORDÓN. Revista de Pedagogía*, 2, 79-96.

Showalter, D., Hartman, S. L., Johnson, J., & Klein, B. (2019). Why Rural Matters 2018-2019: The Time Is Now. A Report of the Rural School and Community Trust. En *Rural*

School and Community Trust. Rural School and Community Trust.
<https://eric.ed.gov/?q=rural+school&id=ED604580>

Tahull, J. & Montero, I. (2018). Reflexiones sobre la escuela rural. Un modelo educativo de éxito. *Tendencias Pedagógicas*, 32, 161-176.

Trillo, F., Parada, A. & Bernárdez-Gómez, A. (2020). El impacto formativo de la enseñanza en la universidad: una experiencia de autoevaluación docente. *Braz. J. of Develop.*, 6(9), 67817-67829. DOI: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n9-279>

Vázquez, R. (2016). Las escuelas públicas rurales: entre el bien común y la exclusión. *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 85(30.1), 67-79.

Wille, A. M., Maher, M. K., Cornell, S. R., Kim, A. C., Reimers, B., & Hess, R. S. (2019). It Starts with Us: Including Refugees in Rural Schools and Communities. *Rural Educator*, 40(2), 33-42.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Carmen Maria Caballero García – 33,3%

Abraham Bernárdez Gómez – 33,3%

Yonatan Díaz Santa María – 33,3%